

O LIBERAL

Diretor Responsável: OSMAIR FERREIRA

ANO II

CAMPO LARGO, 5 DE JANEIRO DE 1975

PREÇO: CR\$ 0,50

Nº 85

DESTAQUE

PETROLEO NÃO DEVE SUBIR

É o que afirma o Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, xeque Ahmed Zaki Yamahi, afirmando que o preço do mesmo não deveria ser aumentado até 1.976. Sem dúvida uma boa pedida para os consumidores.

ORELHA DENUNCIADORA

Segundo estudo procedido pela Clínica Mayo, de Rochester, Minnesota, o lóbulo da orelha poderia fornecer detalhes sobre distúrbios cardíacos. O médico Jack Sternlieb, que coordenou os trabalhos da equipe disse: "foi constatada íntima relação entre a existência de pregas nos lóbulos das orelhas e a evidência diagnosticada de males para aterosclerose".

CÉDULAS AINDA VALEM

As cédulas de identidade expedidas antes de 1970, tiveram prorrogadas sua validade por mais um ano, devendo expirar a 15 de janeiro de 1.976.

NÃO HAVERA PSICOTECNICO

Estará suspensa até o dia 15 próximo a realização de exames psicotécnicos e de habilitação para motoristas, segundo comunicado do DETRAN.

GOSTOSA OPÇÃO

Quem estiver a fim de uma festa com os amigos, poderá aproveitar para uma diferente. Basta ir até a fazenda existente no km. 49 da Rodovia do Café e falar com o LUIZ CARLOS, que conseguirá aquele carneiro, para um excelente churrasco.

PERIGO CONSTANTE

A outrora pacata cidade de Campo Largo já não existe mais. Já não se pode mais passear tranquilamente pelas ruas, como há poucos anos.

O progresso chegou. E com ele algumas coisas desagradáveis, como os motoristas irresponsáveis que, com suas máquinas envenenadas, colocam em perigo a vida de inocentes pedestres.

Constantes reclamações chegam à nossa Redação, denunciando "ferradores" — menores dirigindo sem carteiras e em alta velocidade, alguns adultos em busca de auto-afirmação através de seus veículos (até pessoas que exercem cargos relevantes em nossa cidade, estão procedendo dessa maneira infantil).

E à noite a coisa piora. Os ferros

são mais constantes — os escapes abertos, o álcool no sangue, trazendo um clima de intranquilidade principalmente aos moradores da Rua XV de Novembro e da praça Atílio

Barbosa, que já não tem sossego nem para dormir e já saem à rua com medo, correndo o risco de serem atropelados.

OTIMISMO

VANDALISMO

A Praça Getúlio Vargas — mais conhecida como Fracinha do Fórum — é sem dúvida, por sua singeleza e simplicidade, a praça mais bonita de nossa cidade. Ca me hor dizendo. Foi, pois, graças à ação destrutiva de alguns vândalos, o belo monumento do Centenário foi parcialmente destruído: foi quebrado o sugestivo prato de porcelana, símbolo do trabalho de nossa gente, da produção industrial de nossa terra.

A Fracinha também andou um pouco descuidada ultimamente: árvores sem podagem, mato crescendo no calçamento, acúmulo de lixo. No entanto, esse mal já está sendo sanado, com a volta do zelador "NHO NATO" que estava de férias.

Resta agora a restauração do monumento, por parte das autoridades.



O presidente Ernesto Geisel fez seu discurso de final de ano carregado de otimismo. E não é pra menos. Quando tudo indicava que as coisas iam de mal a pior no ano de 1975, por causa da crise econômica, que não é apenas nacional, a descoberta de petróleo em Garoupa (Rio de Janeiro) veio trazer novos alicios. Com as recentes descobertas de velos petró-

líferos no Sergipe, no Rio Grande do Norte e finalmente no Rio de Janeiro — o estoque brasileiro de óleo bruto praticamente duplicou. E até o final do ano, o Brasil produzirá cerca de 250 mil barris diários, ou seja, 30% de seu consumo. Com um pouco de sorte, no prazo de 5 anos atingiremos a tão sonhada auto-suficiência no setor petrolífero.

A BUSCA DA ESSÊNCIA

Pedro de Almeida Garret

Mais um natal. Nascimento de Jesus que para salvar a humanidade foi humilhado, desrespeitado, defendido e morto.

E a humanidade o que faz para agradecer-lo? Quase nada faz. Enquanto alguns procuram seguir os Seus ensinamentos, a maioria transformou o dia do Seu nascimento no mais puro comércio. Comércio este, que através da propaganda, diz: tenha um natal feliz comprando aqui, ali ou acolá...

Onde estará a felicidade de quem não pode comprar? Estará, por certo, na caridade de seus semelhantes que, sem usar de propaganda, lhe dê, pelo menos, uma palavra de amor. Como fará bem a quem precisa as palavras: feliz natal...

Natal é onde se dá e se recebe presentes para comemorar o nascimento de Deus, do Homem que morreu para libertar a humanidade do pecado. E aquele que não pode dar um presente ao seu filho, a sua

mãezinha, a sua esposa e por aí a fora, o que restará? Sofrer a angústia de ouvir o seu filhinho perguntar: papai, porque o senhor não me dá um presente? O meu amiguinho vai ganhar uma bicicleta...

Talvez a caridade de um seu semelhante venha a minorar esse desejo de dar e não poder. Deve-se lembrar aí que a caridade não é apenas sentir pena, piedade — é dar. Embora muitos não tenham condições de praticar uma caridade pelos próprios meios é bom saber as palavras do Pe. Antonio Vieira: muito mais faz quem pede para dar, do que quem dá o que tem.

Quem sabe quanta alegria haverá no rosto de uma criança se esta receber um simples beijo daqueles que não tiveram as mesmas decepções, os mesmos sacrifícios e, às vezes, a mesma felicidade?

Quem faz a caridade está fazendo sorrir uma criança, fazendo feliz um

lar e enfeitando uma árvore de natal sem lâmpadas coloridas, mas que em todos os ramos brilhará a palavra amor. Quem assim agir estará evitando que a alma entre para o rol daquelas cuja crosta de pecado não cede nem à psicanálise, nem à confissão, nem ao choque, e que, ao adorar a Deus preferem adorar-se a si mesmas.

Além da caridade a humanidade deve prostrar-se em oração pedindo auxílio para os que precisam; clamando PAZ para os que sofrem; suplicando perdão para os pecados e agradecendo a Deus pela felicidade de viver. Se assim a humanidade fizer, por certo, muitos dirão satisfeitos e agradecidos: Deus lhe pague!

Os meus votos de um natal feliz, venturoso e cheio de caridade e amor. Que o ano de 1975 lhe seja auspicioso, cheio de grandes realizações, pois se lutar por um ideal é belo, morrer por ele é sublime.

Nota da Redação

Em virtude de problemas técnicos "O LIBERAL" não circulou no dia 1º de ano, como era nossa intenção. E, em virtude de adaptação da nova equipe, também não foi possível o acréscimo de páginas, por enquanto.

Agradecemos a compreensão dos amigos leitores e continuamos contando com o seu prestigiamento, que é a razão de ser de nosso trabalho.

O Diretor

PRESTIGIE O COMÉRCIO CAMPOLARGUENSE E COLABORE COM O PROGRESSO DO MUNICÍPIO.